



# Encontro sobre a Melhoria da qualidade da informação sobre causas de morte no Brasil

1 a 6 de outubro de 2017 • Porto de Galinhas/PE

# Pareamento de dados do Registro Civil e Estatística Vital (Sistema de Informações sobre Mortalidade e Nascidos Vivos)

Luiz Fernando Lima Costa

[Luiz.l.costa@ibge.gov.br](mailto:Luiz.l.costa@ibge.gov.br)

## Composição dos bancos de Nascidos Vivos

	2014	2015
<b>Total de Registros - IBGE</b>	<b>2.913.121</b>	<b>2.952.969</b>
<b>Declaração de Nascido Vivo - IBGE</b>		
Preenchida	2.901.565	2.942.928
Especial (*)	8.908	9.507
Em branco	2.020	84
Ignorada (999999999999)	628	450
	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>Total de Registros - MS</b>	<b>2.979.259</b>	<b>3.017.668</b>

Todas as informações preenchidas.

Não há declaração de Nascido Vivo em branco ou ignorada.

(\*) Especial – Refere-se aos casos de Sentença judicial, Adoção com 2º registro, RANI e Testemunhas

## Comparativo de DN + Chave

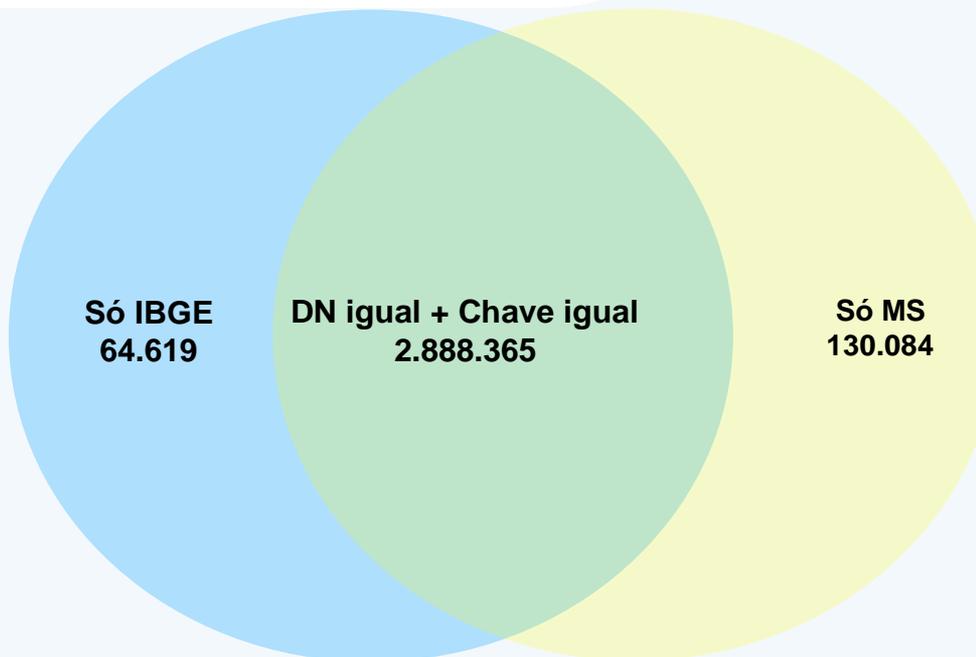
- A Chave foi composta com: Data de nascimento, Sexo, UF de nascimento, Município de nascimento, Idade da mãe, UF de residência da mãe e Município de residência da mãe

### IBGE

97,81%  
(2.952.969)

### Ministério da Saúde

95,69%  
(3.017.668)



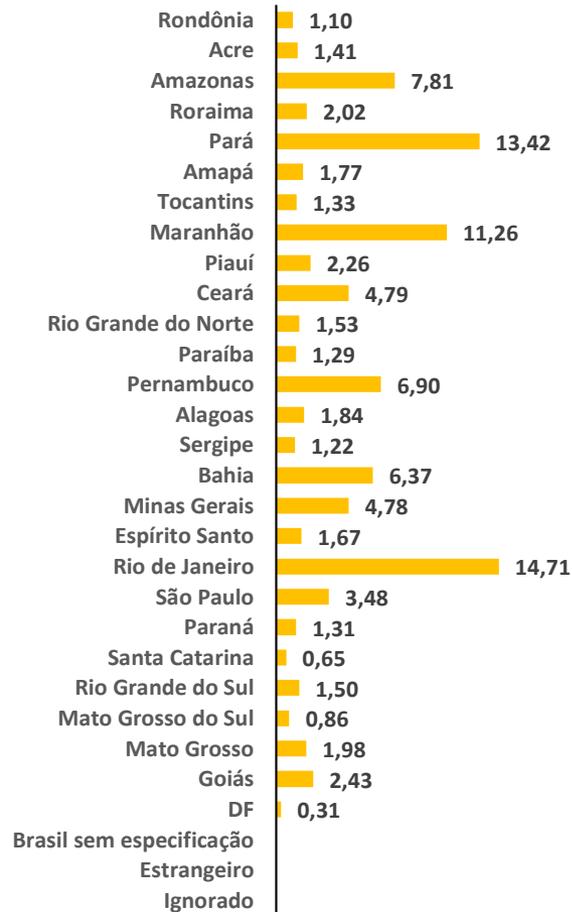
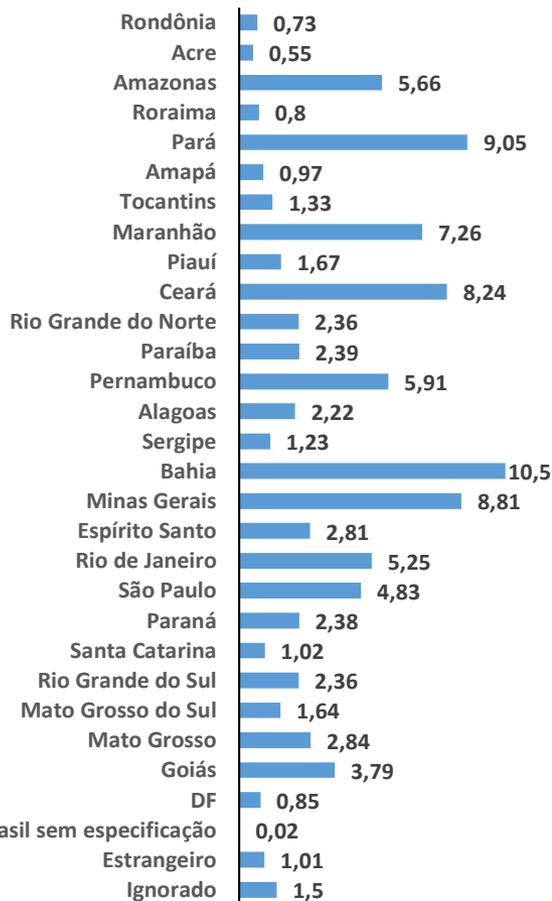
# Nascidos Vivos (2015)

Nascidos Vivos por UF de residência da mãe (DN + Chave **NÃO** pareados entre as bases)

(%)

■ IBGE

■ MS



**Total**  
64.619

**Total**  
130.084

Dentre os registros de nascidos vivos pareados há uma pequena divergência no preenchimento das variáveis comuns, que necessitam de uma melhor investigação para entender as causas e buscar a solução para o problema.

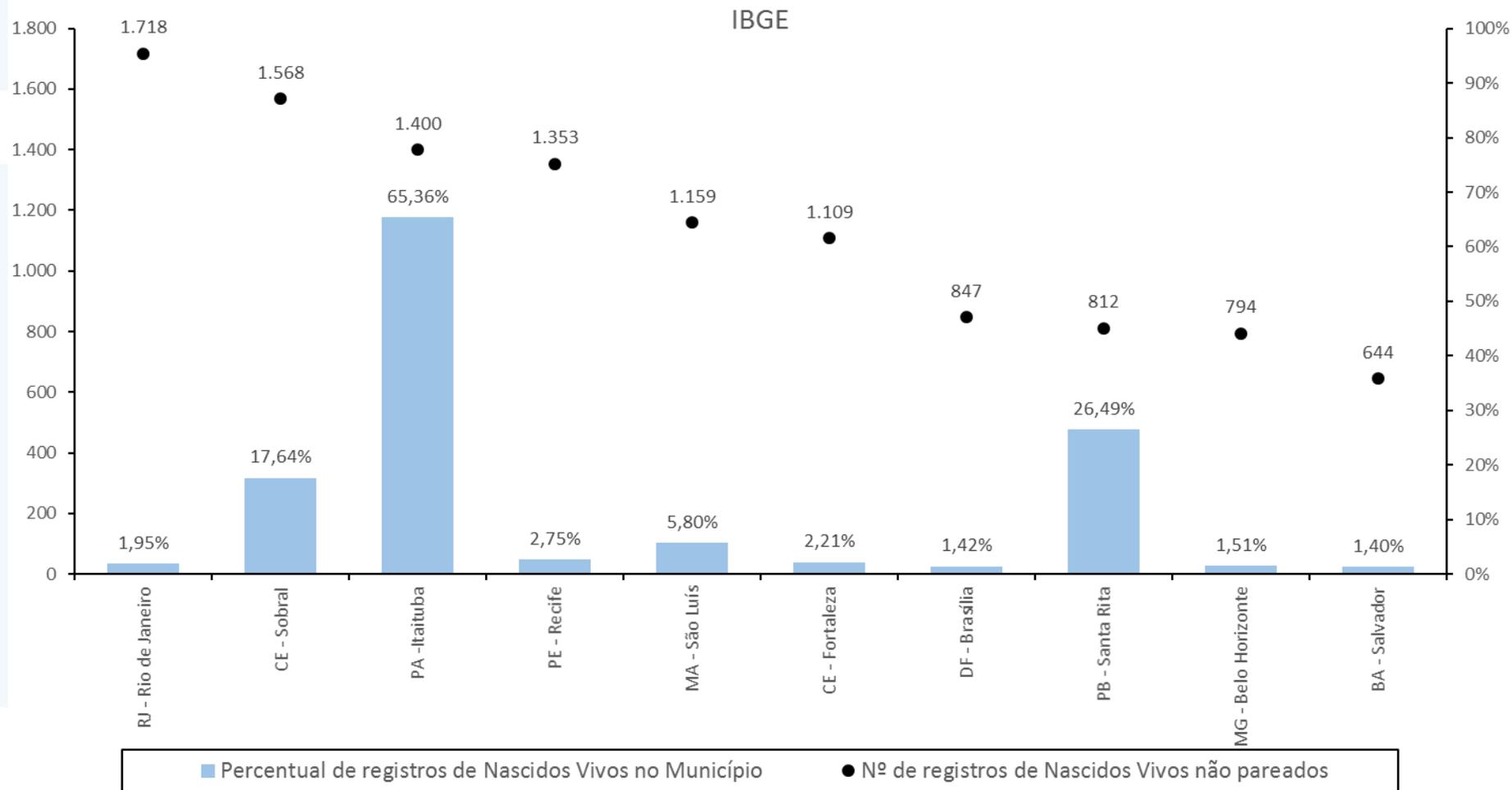
UF de residência da mãe	Diferença percentual (%)
Acre	0,01
Amazonas	0,01
Pará	0,02
Amapá	0,01
Piauí	0,01
Paraíba	0,02
Pernambuco	0,08
Bahia	0,01
Minas Gerais	0,01
Rio de Janeiro	0,05
São Paulo	0,01
Paraná	0,01
Santa Catarina	0,01
Mato Grosso do Sul	0,01

# Ranking de municípios

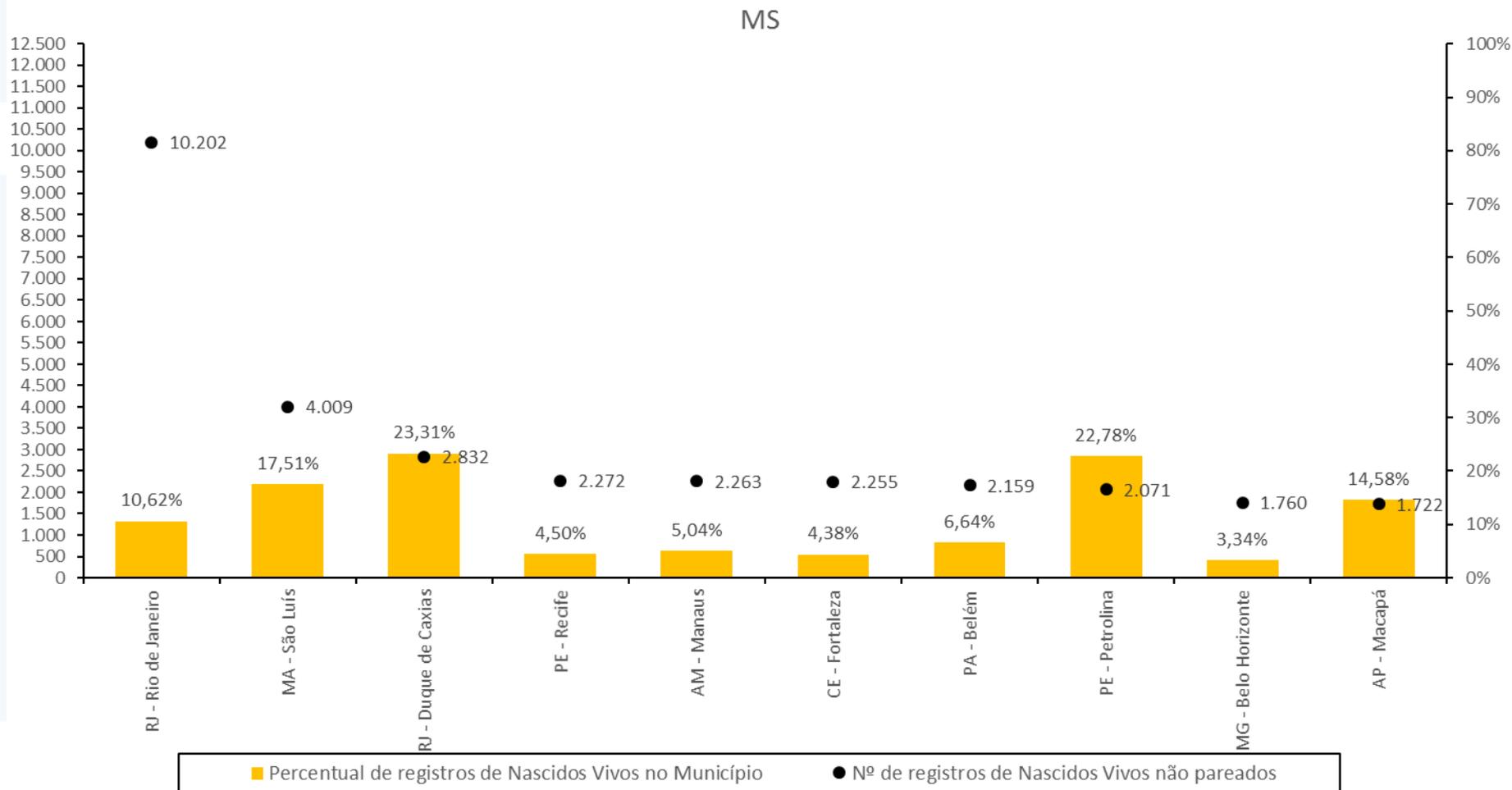
(Segundo a quantidade de registros de Nascidos Vivos não pareados entre as bases)

# Nascidos Vivos (2015)

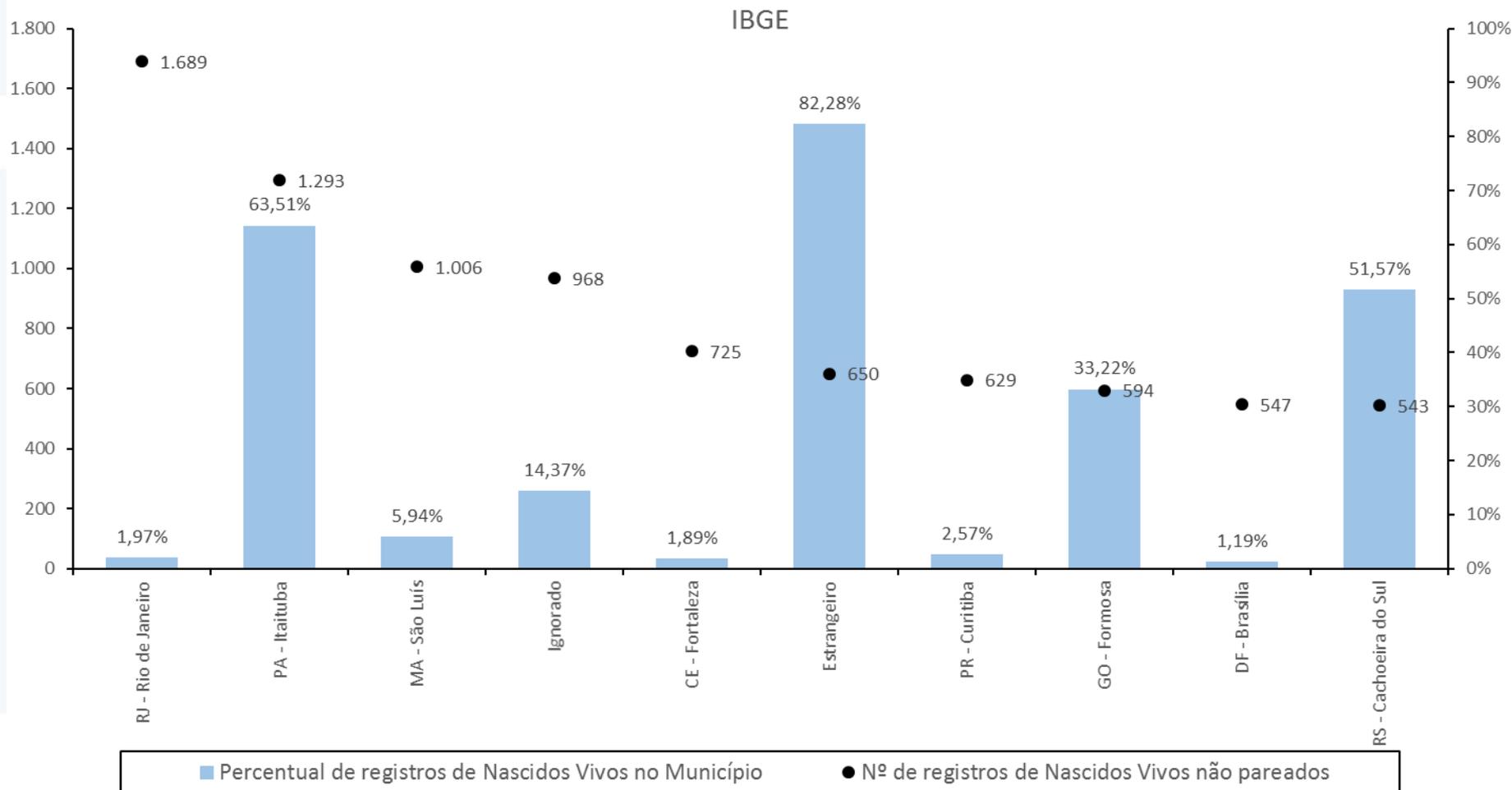
Ranking dos **municípios de nascimento** segundo a quantidade de registros de nascidos vivos não pareados entre as bases - 2015



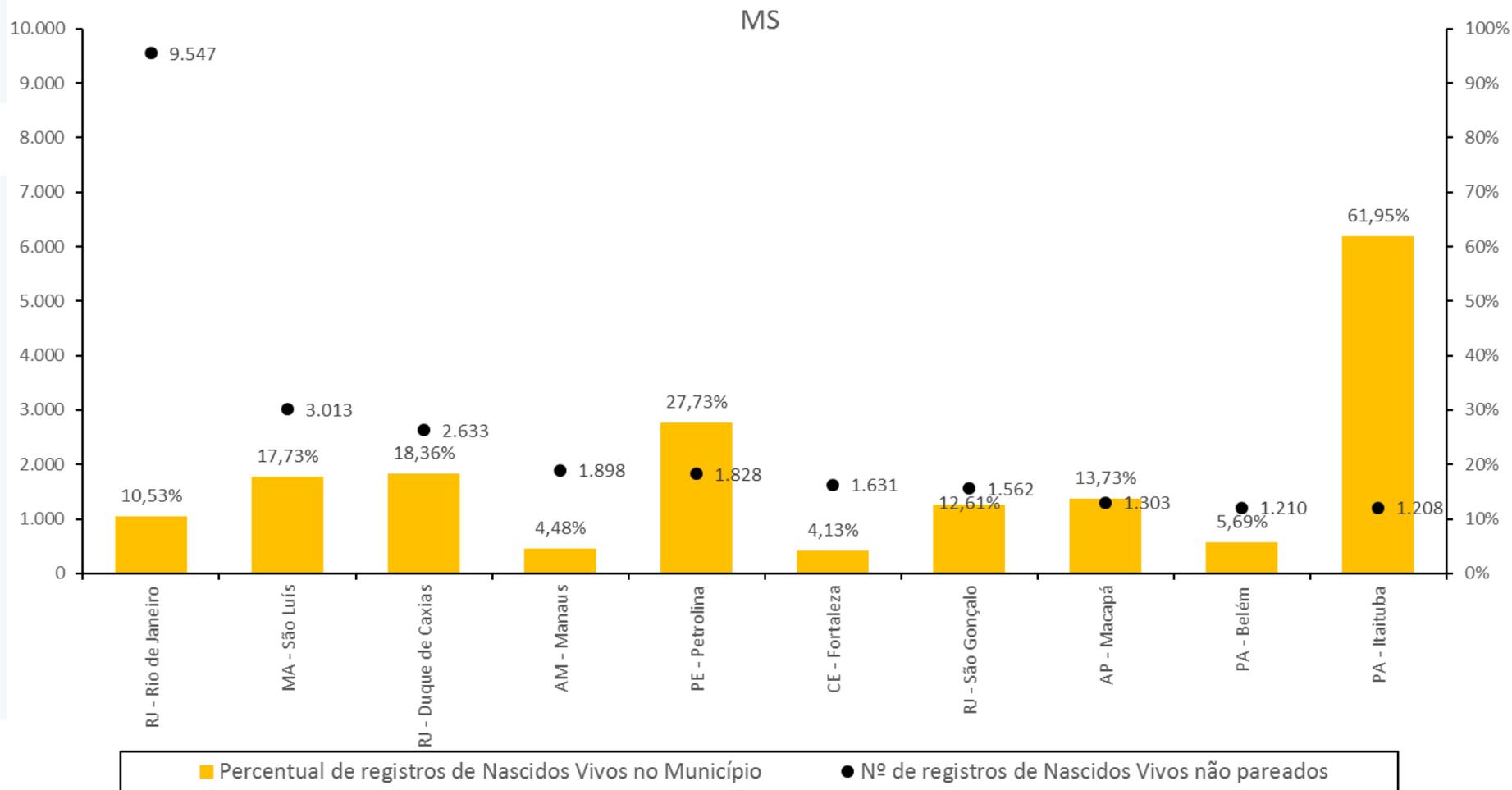
## Ranking dos **municípios de nascimento** segundo a quantidade de registros de nascidos vivos não pareados entre as bases - 2015



## Ranking dos **municípios de residência da mãe** segundo a quantidade de registros de nascidos vivos não pareados entre as bases - 2015



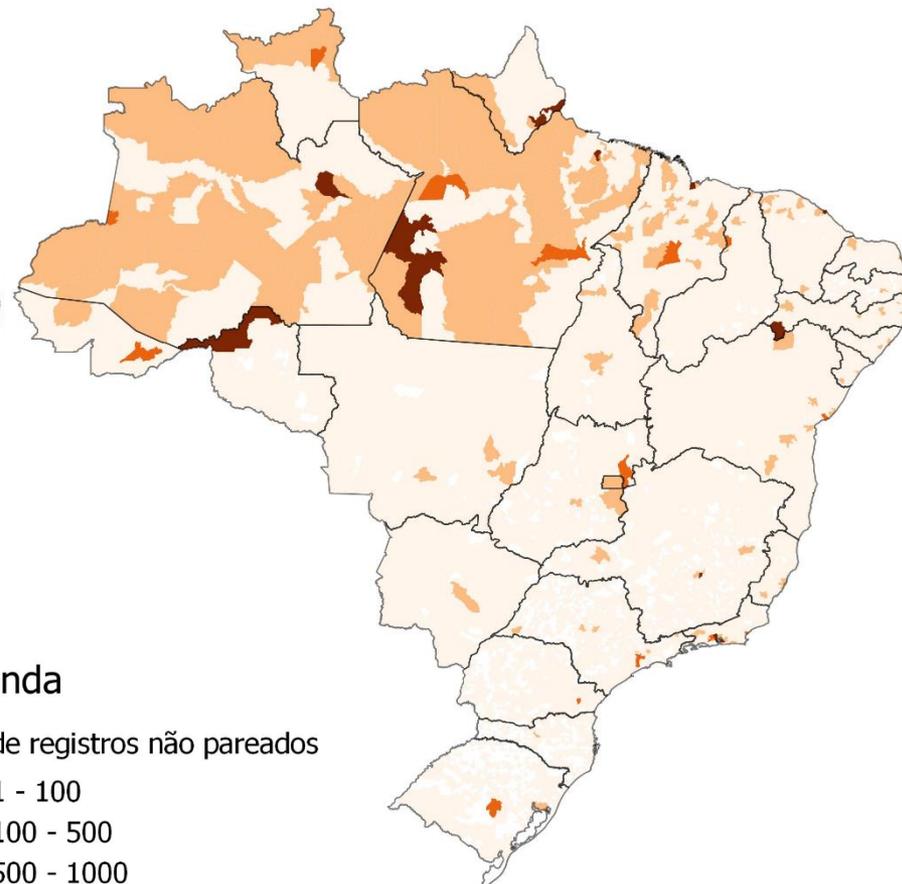
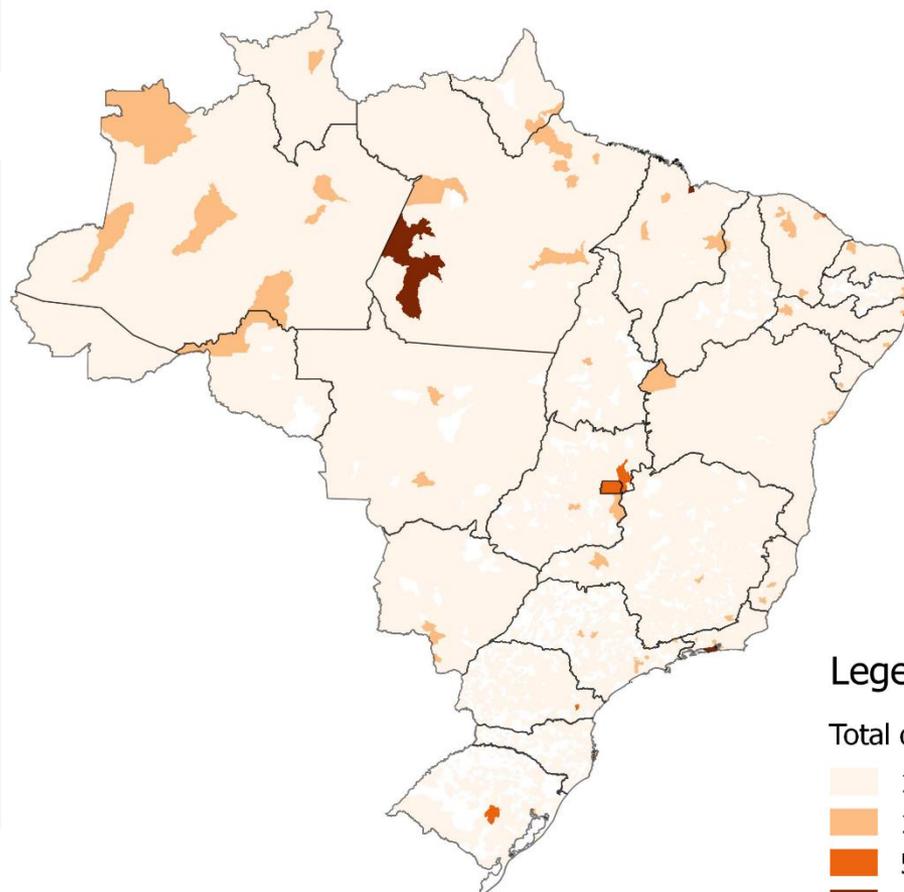
## Ranking dos **municípios de residência da mãe** segundo a quantidade de registros de nascidos vivos não pareados entre as bases - 2015



Total de registros não pareados segundo município de residência da mãe

IBGE

MS



## Legenda

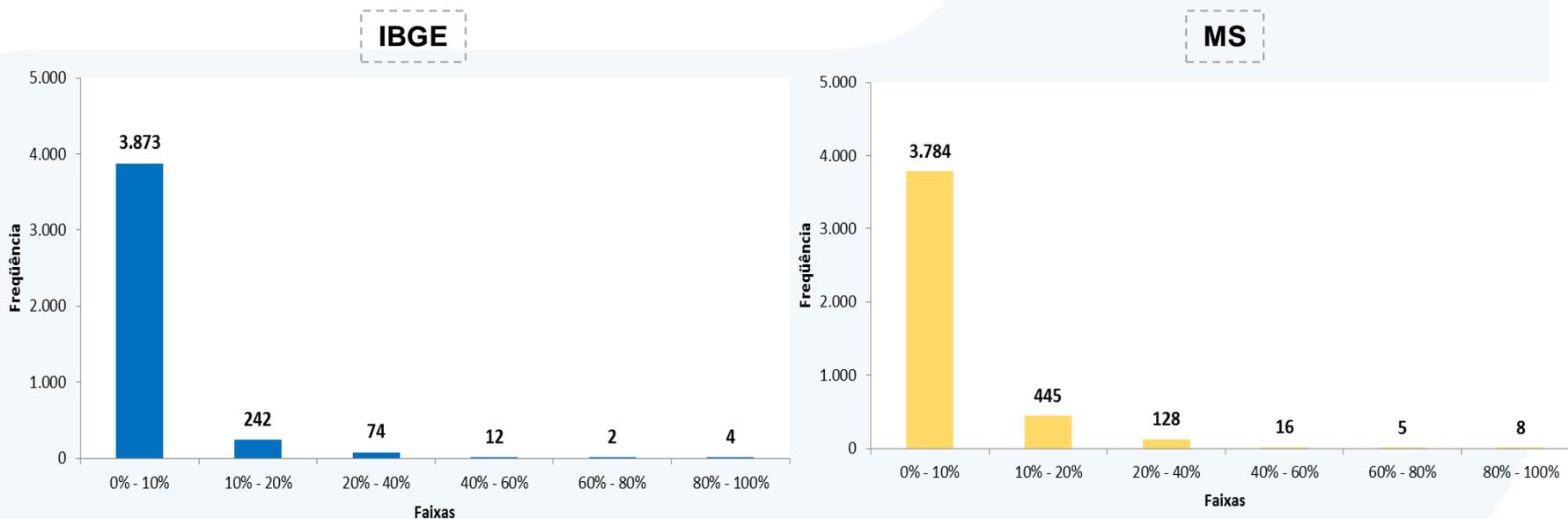
Total de registros não pareados

- 1 - 100
- 100 - 500
- 500 - 1000
- 1000 - 6268

# Frequência de municípios

(Segundo percentual de registros do município  
não pareados entre as bases)

## Número de municípios de residência da mãe segundo faixas de percentual de registros não pareados

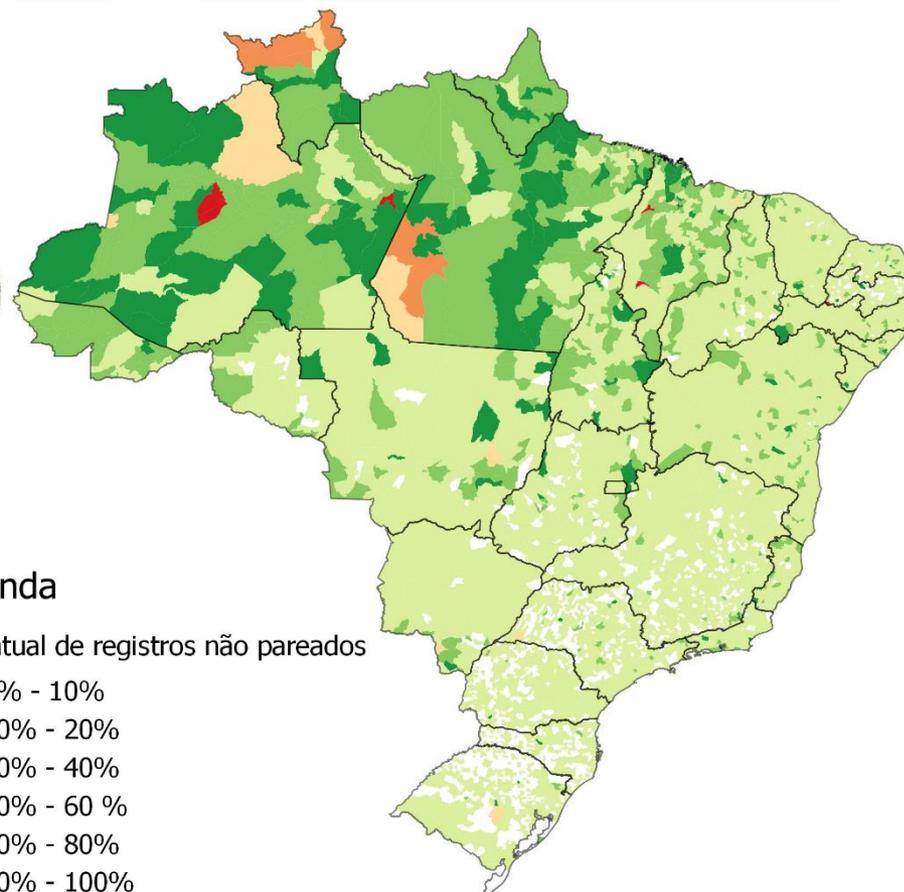
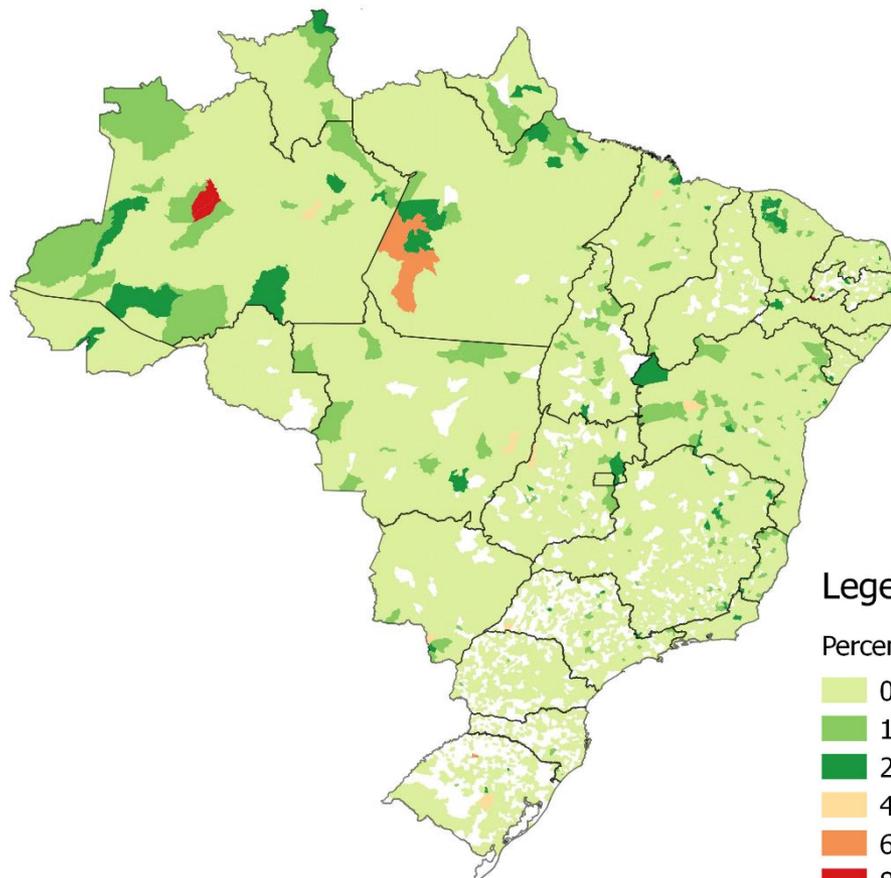


# Cartogramas – Nascidos Vivos - 2015

Percentual de registros não pareados segundo município de residência da mãe

IBGE

MS



## Legenda

Percentual de registros não pareados

- 0% - 10%
- 10% - 20%
- 20% - 40%
- 40% - 60%
- 60% - 80%
- 80% - 100%

# Conclusões

- Melhora do match entre as bases
- Este estudo:
  - Aponta o potencial de integração das bases
  - Possibilita uma melhor enumeração dos eventos vitais a medida que somemos os registros pareados e não pareados em cada base
  - Indica áreas de menor cobertura dos eventos em cada um dos sistemas possibilitando assim a execução de políticas que visam a melhora da enumeração dos eventos vitais

# Obrigado

luiz.l.costa@ibge.gov.br